

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. "MELLO LEITÃO"

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE: ZOOLOGIA — N. 41 — 27/6/1973

Algumas observações sobre:

PHAETHORNIS PRETREI (Lesson & De Lattre), 1839

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Trochilus Pretrei Lesson & De Lattre, Rev. Zool., 1839, p. 20

NOME LOCAL: RABO BRANCO. LIMPA CASA

NOME INGLÊS: PLANALTO HERMIT

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Argentina, Paraguai, Bolívia e todo o Brasil, com exceção da Amazônia.

CARACTERÍSTICAS: Comprimento 165mm. Bico 29-34mm. Peso 5,6grs. Vibrações de Aza p.s. 22. Peso dos ovos e medidas: 0,72grs. 16,5x10mm. Dimorfismo sexual pouco diferenciado. Temperatura 40°C.

HABITAT: Mata, Scrub, Savana, Cerrado e nos jardins das cidades e vilas.

MIGRAÇÃO: Pequena migratória.

BIOTOPOS PARA: NIDIFICAÇÃO, BANHO, CANTO, DESCANÇO, PARADA NUPCIAL e DORMIR.

Esta espécie escolhe locais em galerias, grutas pouco profundas, sob pontes e pontilhões de madeira e também nos pendentes elétricos no interior das residências, em locais mais sossegados e ainda preferem edificá-los em moinhos onde há movimento de água; são suspensos em ramos, raízes ou pequeno fragmento de uma haste de madeira etc. como o que ilustra a fotografia da fêmea chegando ao ninho construído sob um pontilhão, em S. Teresa. Estampa 44 de C. H. Greenwalt.

O ninho é do segundo Tipo da classificação de A. Ruschi; só a fêmea cuida de sua construção, da incubação e da prole, como nas demais espécies; os jovens nascem aos 15 dias de incubação e deixam o ninho entre 20 e 35 dias de idade, dependendo do tempo empregado para a mãe administrar-lhes 396 rações a cada um. A alimentação consiste em nectar e insetos, micro-imenópteros, dípteros e micro aracnídeos, sendo na proporção de até 90% de insetos e artrópodos nos primeiros dias e 10% de nectar, e após o décimo dia a proporção de nectar vai aumentando pouco a pouco, chegando para o adulto a uma percentagem de 99% de nectar e 1% de insetos e artrópodos; cabendo juntamente com o nectar uma certa percentagem de pólen das flores nectaríferas, que acidentalmente é apanhado, quando liba o nectar. A parada nupcial nesta espécie é na fase de perseguição da fêmea seguido de canto em vôo, e emite o monossílabo: tri, tri, tri, seguido de pequena pausa e novamente repetido, enquanto a fêmea canta com som mais surdo e baixo, o chiado: xê, xê, xê, xê, xê, xê, que continua enquanto persiste o ataque em vôo ondulante, que as vezes se prolonga por meia hora, com pousos rápidos e novas partidas, até que

a fêmea já mais cansada faz um pouso e o macho efetua um vôo ao seu redor e bem próximo, abrindo a cauda em leque, em atitude de agressão e cantando sempre, em tom mais baixo: sit, sit, sit, sit, enquanto a fêmea voltando-se com a cabeça para os lados onde ele vôa, não emitindo qualquer som, vai retraindo-se e em seguida alça novamente vôo, sendo seguida pelo macho e logo escolhe a fêmea outro pouso e o macho faz também pouso ao seu lado e num levantar e baixar de cauda, movendo-a rapidamente e cantando juntamente com a fêmea, agora mais excitada com o canto do macho: ti-ti-tri; ti-ti-tri; ti-ti-tri; ti-ti-tri, muito alto, em compasso binário, durante alguns minutos, bastante para que ela faça o gesto decisivo para entregar-se.

RECONHECIMENTO EM SEU HABITAT: o tamanho e a coloração canela claro, sem mácula gutural e as quatro retrizes centrais mais longas do que nas demais espécies, a identifica, bem como o seu piado longo de alerta: siit. É bastante belicosa para com indivíduos da mesma espécie e é tímido para com todas as demais que vivem na mesma área territorial. A área de nidificação é muito restrita, costumando mesmo aproveitar o ninho usado e sobrepor-lhe as vezes até 3, 4 e mais ninhos, dependendo do tamanho do suporte em que foi suspenso o primeiro.

O banho é sempre tomado em córrego, no mesmo local todos os dias, pela manhã até 8 horas e à tarde até 17 horas. O canto é bastante chilreado e com várias frases intercaladas de assovios breves, durante o descanso em ramo onde também toma seu banho de sol e realiza a higiene da plumagem, afastando com as unhas e pés os malófaços que percorrem pela base da maxila. Antes de mergulhar na água para o banho examina e sobrevoa de cauda aberta em leque para ver se há algo de extranho, e se tudo está bem, então faz vários mergulhos e segue para o pouso próximo da margem e regressa por mais algumas vezes, para retirar-se para a higiene. Para dormir, escolhe como os demais beija-flores um ramo protegido em densa vegetação.

OBSERVAÇÕES: Esta espécie por viver em floresta virgem, secundária, scrub, cerrado, savana e jardim das cidades e vilas, visita um número variado de flores nectaríferas podemos mencionar algumas como: *Malvaviscus penduliflorum*; *Hibiscus* sp. *Dombeya* sp. *Sanchezia nobilis*; *Spathodea campanulata*; *Chorizia speciosa*; *Helicteris brevispera*; *Epiphyllum truncatum*; *Canna indica*; *Carica papaya*; *Kalanchoe tubiflora*; *Bryophyllum calicinum*; *Fucsia integrifolia*; *Anthirrhinum majus*; *Gladiolos communis*; *Salvia splendens*; *Leonitis nepetaefolia*; *Calliandra brevipes*; *Inga edulis*; *Erythrina christa-galli*; *Poinciana regia*; *Bahuhinia raddiana*; *Struthanthus flexicaulis*; *Abutilon striatum*; *Eucalyptus robusta*; *Musa paradisiaca*; *Heliconia bihai*; *H. angustifolia*; *H. psittacorum*; *H. episcopalis*; *Passiflora edulis*; *Psychotria maregravii*; *Paliourea radians*; *Genipa americana*; *Citrus aurantium*; *C. sinensis brasiliensis*; *Nicotiana langsdorffii*; *N. tabacum*; *Lobelia urocroma*; *Lantana camara*; *Billbergia amoena amoena*; *B. a. viridis*; *B. iridifolia*; *B. vittata*; *B. sanderiana*; *B. tewdieana*; *B. horrida*; *B. pyramidalis*; *Portea petropolitana*; *Aechmea marmorata*; *A. ligulata*; *A. ramosa*; *A. coelestis*; *A. caudata*; *A. organensis*; *Pitcairnia lancifolia*; *P. carinata*; *P. flammae*; *P. albiflora*; *Dyckia minarum*; *Vriesea procera*; *V. longiscapa*; *V. modesta*; *V. simplex*; *Nidularium purpureum*; *N. procerum*; *Bromelia binotii*; *Neoregelia punctatissima*; e ainda muitas outras espécies, que inclusive são polinizadas pelas espécies de *Phaethornis* que frequentam ou vivem nas florestas, onde se acham estas últimas epifitas da Família das **Bromeliáceas**, que são as flores preferidas pelos **Troquídeos**. A fêmea que ilustra a fotografia, do livro de C. H. Greenewalt, foi capturada no mesmo local, quando já havia a prole com 20 dias de idade e foi levada com a mesma para o cativeiro e continuou a cuidar dos dois filhos até que já se alimentavam; após, sua pele taxidermisada foi incorporada a coleção do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão sob nr. 2.094.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — Greenewalt, C. H. 1960 — Hummingbirds. Estampa 44
- 2 — Greenewalt, C. H. e Ruschi, A. 1962 — Dimensional Relationships for flying Animals, Smithsonian Miscellaneous Collections Vol. 144 Nr 2 pgs. 31-32.
- 3 — Ruschi, A. 1967 — Beija-flores das matas, dos Scrubs, das Savanas, dos Campos e Grasslands do Brasil e a sua Zoogeografia, Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão, Ser. Biol. nr. 51 c. 1 mapa.
- 4 — Petrs, G. L. 1955 — Check List of Birds of the world Vol. 5.
- 5 — Ruschi, A. 1950 — O território e as áreas de alimentação e de nidificação de *Anisoterus pretrei* (De Latre & Lesson) observadas através de algumas gerações, durante os anos de 1938 até 1946. Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão Ser. Biol nr. 8 c. gráficos e mapa.
- 6 — Ruschi, A. 1960 — Chaves analíticas e artificiais para a determinação dos Gêneros e espécies de Beija-flores do Brasil com resumida descrição. Bol. Mus. Biol. M. Leitão, Ser. Divulg. nr. 1 pgs. 1-23. c. 7 pranchas e 47 desenhos a nanquin.
- 7 — Ruschi, A. 1933 — Criação e reprodução de Beija-flores em cativeiro — Vida Capixaba — pgs. 5 c. 1 prancha em nanquin.

SUMMARY

In the present paper the author describes some observations of biology of the hummingbird *Phaethornis pretrei* (Lesson and De Latre), 1839 and studied in their natural habitat in South America. Describes some observations of the Behavior in: Nupcial displays, nesting, wing beat rate p. sec., weight, temperature, whashing, sleeping, migration, reconections in your habitat and the principals visited flowers.